

## AS ORDENS MUNDIAIS - DA BIPOLARIDADE À NOVA ORDEM MUNDIAL

- CONCEITOS GEOGRÁFICOS
- GEOPOLÍTICA E A VELHA ORDEM MUNDIAL
- GEOPOLÍTICA E A NOVA ORDEM MUNDIAL

**01.** (Uece 2020) Relacione, corretamente, os conceitos da Geografia com as respectivas definições, numerando os parênteses abaixo, de acordo com a seguinte indicação:

1. Espaço
2. Território
3. Paisagem
4. Lugar
5. Região
6. Rede

- ( ) De acordo com a corrente da Geografia Crítica, é considerada uma entidade concreta, resultado de múltiplas determinações que agem sobre um quadro territorial previamente ocupado, caracterizado por uma natureza transformada e heranças culturais, materiais e, portanto, sociais.
- ( ) É um conjunto de formas que, em um dado período, revela as heranças que representam as relações espacializadas entre homem e natureza, ou homem e espaço: trata-se apenas da porção da configuração territorial que é possível abarcar, contemplar e conhecer a partir dos órgãos dos sentidos.
- ( ) Diz respeito a um sistema de fixos conectados por meio de fluxos, em uma economia de mercado, e que podem ser hierárquicos. O melhor exemplo é o sistema de cidades.
- ( ) Em uma definição muito conhecida, é constituído por um conjunto indissociável, solidário e, ao mesmo tempo, contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, os quais não podem ser considerados isoladamente, mas como um quadro único no qual a história e o tempo se manifestam.
- ( ) É definido e delimitado por e a partir de relações de poder como que projetadas no espaço, por meio das quais alguém exerce poder e influência sobre alguém. Pode estar relacionado tanto ao poder legítimo do Estado, como ao poder paralelo do crime organizado.
- ( ) Sua definição está relacionada à identidade, à vida cotidiana, ao nível do indivíduo e do seu sentimento de pertencimento e em função das suas práticas espaciais cotidianas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 2, 3, 1, 6, 5.
- b) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- c) 5, 3, 6, 1, 2, 4.
- d) 4, 6, 1, 5, 2, 3.

**02.** (Unicamp 1996) A queda do muro de Berlim, ocorrida no dia 09 de novembro de 1989, pode ser considerada como um marco que separa duas épocas: a época de vigência da Ordem da Guerra Fria, e a época da assim chamada Nova Ordem Mundial.

- a) Explique o que foi a Ordem da Guerra Fria.
- b) Como a chamada Nova Ordem Mundial se diferencia da Ordem da Guerra Fria?

03. (Unicamp 2014) O cartaz abaixo foi usado pela propaganda soviética contra o capitalismo ocidental, durante o período da Guerra Fria. O texto diz: "Duas infâncias. Na URSS (parte superior) crianças são apoiadas pelo amor da nação! Nos países capitalistas (figura inferior), milhões de crianças vivem sem comida ou abrigo."



- a) Como o cartaz descreve a sociedade capitalista ocidental?  
 b) Cite dois conflitos bélicos do período da Guerra Fria.
04. (Unicamp 1993) Durante o período da Guerra Fria, grupos somalis foram fortemente armados para poder lutar contra o regime ditatorial instalado em seu país. Referindo-se à atual guerra civil na Somália, o professor Said Samantar, da Universidade de Rutgers (Nova Jersey), afirma:
- "A política somali moderna não é senão a política de clãs, com a diferença de que a sociedade, hoje, está armada com armas modernas de destruição maciça."
- a) O que foi a Guerra Fria e como ela possibilitou a obtenção de armamentos pelas tribos somalis?  
 b) Quais têm sido as consequências da guerra civil somali para a população do país?
05. (Unesp 2017) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava
- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.  
 b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.  
 c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.  
 d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.  
 e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.
06. (Unesp 2010) Leia com atenção os textos
- I. "A política internacional do pós-guerra apresenta duas características que a distinguem de todos os períodos anteriores: a universalidade das relações entre Estados e a bipolarização do poder planetário. A universalidade das relações entre Estados é fruto da desagregação definitiva dos impérios coloniais. A descolonização da Ásia e da África, que se iniciara no entre guerras, praticamente se completa na década de 60. O aparecimento de dezenas de novos países independentes cria, pela primeira vez, uma diplomacia efetivamente mundial".
- II. "A bipolarização do poder planetário é resultado do enfraquecimento geopolítico das antigas potências e da emergência de duas superpotências capazes de desencadear a destruição de todo o sistema mundial de Estados".



III. “Comandando direta ou indiretamente dezenas de Estados abrigados em suas áreas de influência, as superpotências encetam uma disputa pela hegemonia mundial que tem repercussões nos planos político, econômico e propagandístico. [...] A diplomacia contemporânea se desenvolve em circunstâncias sem precedentes. Raras vezes existiu base menor de entendimento entre as grandes potências, mas tampouco jamais foi tão coibido o uso da força”.

(Demétrio Magnoli, *O mundo contemporâneo*, Relações Internacionais 1945 a 2000. São Paulo: Moderna, 2002. Adaptado.)

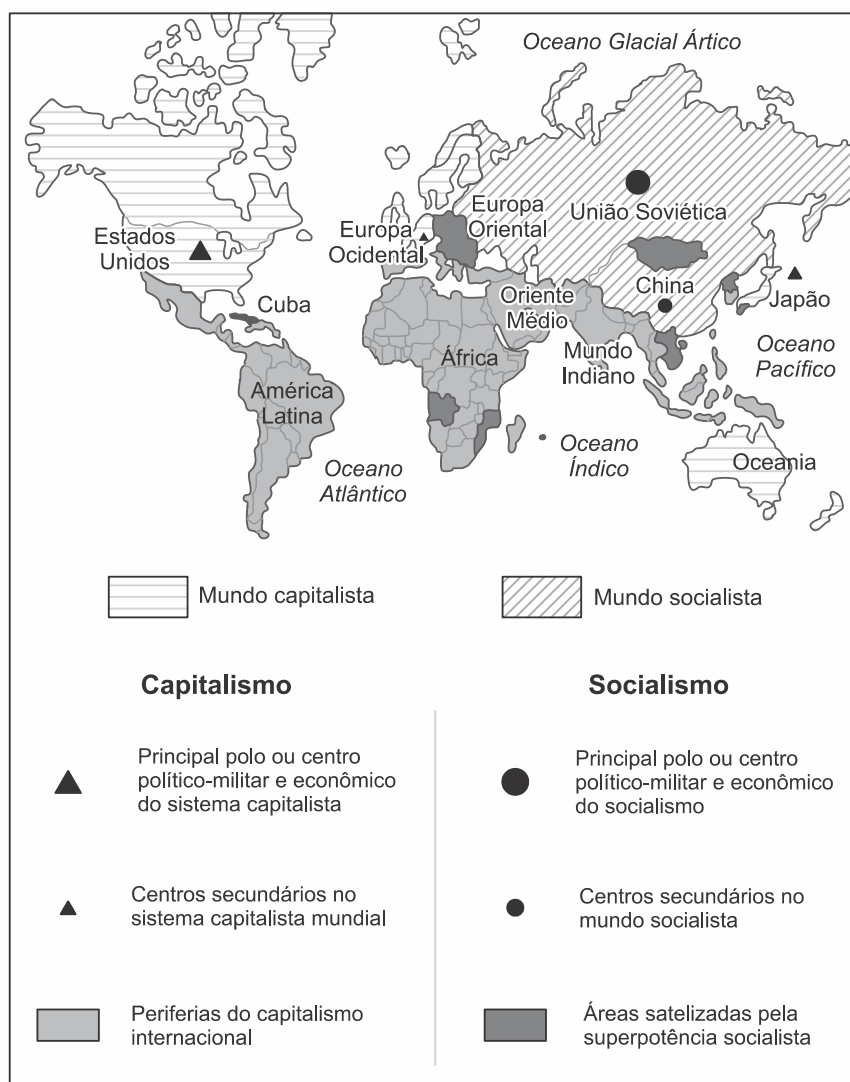
Os textos referem-se, respectivamente, a:

- a) I. Organização das Nações Unidas (ONU);  
II. Inglaterra e França;  
III. Doutrina Monroe.
  - b) I. Organização das Nações Unidas (ONU);  
II. Estados Unidos e a União Soviética;  
III. Guerra Fria.
  - c) I. Organização dos Estados Americanos (OEA);  
II. Reino Unido e Japão;  
III. Plano Marshall.
  - d) I. União Europeia;  
II. Canadá e EUA;  
III. Doutrina Truman.
  - e) I. Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN);  
II. Alemanha e França;  
III. Conferência de Potsdam.
- 07.** (Uem 2019) Sobre os arranjos geopolíticos e econômicos que definem e regulam as relações entre as nações do mundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, assinale o que for **correto**.
- 01) A premissa de que um conflito bélico resultaria na mútua destruição dos oponentes fomentou o início de um período em que armas nucleares eram construídas no âmbito de uma corrida armamentista, mas não eram utilizadas.
  - 02) O Programa de Recuperação Europeia, implantado a partir da segunda metade da década de 1940, tinha como um dos objetivos recuperar mercados europeus para produtos e capitais norte-americanos.
  - 04) O lançamento das bases da Doutrina Truman e do Plano Marshall é considerado o marco do início do período que ficou conhecido como Guerra Fria.
  - 08) A Organização Europeia de Cooperação Econômica (Oece), inicialmente constituída para administrar os recursos do Plano Marshall, foi reestruturada na década de 1960, passando a se chamar Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) devido à admissão de novos membros, não europeus.
  - 16) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi criada pela então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em resposta à criação do Pacto de Varsóvia, liderado pelos Estados Unidos.



08. (Uel 2019) Analise o mapa a seguir.

### O Mundo Bipolar (1945 – 1990)



Adaptado de: VESENTINI, J. W. *O Ensino de Geografia e as Mudanças Recentes do Espaço Geográfico Mundial*. São Paulo: Ática, 1992.

Como base no mapa e nos conhecimentos da geopolítica mundial no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) O término da Segunda Guerra Mundial inaugurou o período denominado Guerra Fria marcado pelo confronto ideológico entre a URSS e os EUA, gerando diversos conflitos por disputas de territórios.
- ( ) Fidel Castro se aproximou do bloco socialista, do qual nasceu um plano que levou a uma das maiores crises políticas da Guerra Fria: o conflito entre a União Soviética e os Estados Unidos (1962), designado como a Crise dos Mísseis em Cuba.
- ( ) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar fundada no princípio da segurança coletiva com o objetivo de manter a paz entre os países membros e a democracia dentro deles.
- ( ) A corrida armamentista constitui-se em uma característica secundária deste período, já que a questão central da geopolítica, pós Segunda Guerra Mundial, foi a disseminação da organização espacial mundial multipolar.
- ( ) A designação de “fria” vinculou-se a um período geopolítico no qual se destacava a abstenção das superpotências nos conflitos militares nas áreas periféricas do mundo, de forma que os norte-americanos e os soviéticos se desvincularam de guerras localizadas em outras partes do mundo.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, F, F, V, V.



09. (G1 - ifsul 2019) Observe a imagem abaixo:



Disponível em: <<http://historiaporimagem.blogspot.com.br>>. Acesso em: 20 de ago. 2018

A que importante conflito geopolítico a charge faz referência?

- Guerra Fria.
- Guerra do Golfo.
- Guerra do Vietnã.
- Guerra das Coreias.

10. (Enem PPL 2019)

#### TEXTO I

##### A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: [www.nato.int](http://www.nato.int). Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

#### TEXTO II

##### Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- composição dos países-membros.
- localização das bases militares.
- conformação do cenário geopolítico.
- distribuição de recursos naturais.
- destinação dos investimentos financeiros.

**11.** (Fatec 2019) No final da década de 1940, a Alemanha foi dividida em duas: a República Federal Alemã (RFA), ou Alemanha Ocidental, capitalista; e a República Democrática Alemã (RDA), ou Alemanha Oriental, socialista. No início dos anos 1960, a cidade de Berlim, na Alemanha, foi dividida por um muro.

A construção desse muro

- aumentou as disputas geopolíticas, econômicas e militares entre a França e o Reino Unido, principais adversários durante a Guerra Fria.
- dividiu a Europa em dois blocos distintos: a Europa do Leste, aliada dos Estados Unidos; e a Europa do Oeste, aliada da União Soviética.
- separou fisicamente as Alemanhas e foi construído para impedir o contrabando de livros e de armamentos entre os lados Ocidental e Oriental.
- reforçou a divisão da cidade de Berlim em dois lados distintos e tinha a intenção de coibir a fuga de alemães orientais para a Alemanha Ocidental.
- inviabilizou o governo nazista, até então presente na Alemanha Oriental, obrigando seus líderes a pedirem asilo político na Alemanha Ocidental.

**12.** (Famerp 2020) A chanceler alemã, Angela Merkel, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, celebraram o 30º aniversário do fim da Cortina de Ferro. Convidada por Orbán, Merkel viajou até a cidade fronteiriça de Sopron, na Hungria. Lá, em 19 de agosto de 1989, mais de 600 alemães da parte oriental aproveitaram a abertura de um posto de fronteira com a Áustria, por ocasião de um “piquenique pan-europeu”, para fugir para o lado ocidental. O evento foi uma fissura crucial na Cortina de Ferro. “Eu não poderia ser uma política e não poderia ser chanceler de uma Alemanha reunificada se esses eventos não tivessem acontecido”, declarou Merkel.

(“Na Hungria, Merkel e Orbán celebram fim da Cortina de Ferro e defendem Europa ‘unida’”. <https://internacional.estadao.com.br>, 19.08.2019. Adaptado.)

A comemoração citada no excerto faz referência

- à adoção da livre circulação como estratégia para tornar os produtos europeus homogêneos e mais competitivos mundialmente.
- à construção de vias de acesso sobre acidentes geográficos, que deram início à União Europeia.
- ao fim das investidas neocolonialistas dos Estados Unidos, que mantinham a Europa fragmentada.
- ao fim das zonas econômicas especiais, que estabeleciam espaços socioeconômicos segregacionistas.
- ao fim da divisão física e ideológica entre a Europa Ocidental e o Leste Europeu durante a Guerra Fria.

**13.** (G1 - ifsp 2017) Leia o trecho abaixo para responder à questão.

“Em esfera internacional, a União Soviética buscou dar sinais para o fim da Guerra Fria. As tropas russas que ocupavam o Afeganistão se retiraram do país e novos acordos econômicos foram firmados junto aos Estados Unidos. Logo em seguida, as autoridades soviéticas pediram auxílio para que outras nações capitalistas fornecessem apoio financeiro para que a nação soviética superasse suas dificuldades internas.”

Fonte: <http://brasilescola.uol.com.br/historiag/urss.htm>.

Assinale a alternativa que **não** contribuiu para o colapso da URSS.

- A postura do Partido Comunista em centralizar e controlar todo o Estado.
- A falta de investimentos em outros tipos de indústrias, como a de base e a de consumo.
- A imposição da cultura russa às populações pertencentes ao bloco soviético.
- Crise de desabastecimento agrícola.
- A localização geográfica da URSS.

**14.** (G1 - ifce 2016) Indica uma importante mudança ocorrida na divisão territorial dos estados europeus a partir do fim da Guerra Fria

- a fragmentação da Iugoslávia em dois Estados, quais sejam, Croácia e Eslovênia.
- a estruturação do Estado Soviético e o ressurgimento de vários Estados independentes.
- a divisão da Tchecoslováquia em diversos Estados, a exemplo da República Tcheca e a Eslováquia.
- a unificação da Alemanha, com o fim da separação entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.
- a inexistência de conflitos armados prolongados, que a levaram a ser incorporada à geopolítica das lutas anticoloniais e de libertação nacional.

**15. (Unesp 2017)**

Dado que o Presidente eleito Donald Trump articulou uma visão coerente dos assuntos externos, parece que os Estados Unidos devem rejeitar a maioria das políticas do período pós-1945. Para Trump, a OTAN é um mau negócio, a corrida nuclear é algo bom, o presidente russo Vladimir Putin é um colega admirável, os grandes negócios vantajosos apenas para nós, norte-americanos, devem substituir o livre-comércio.

Com seu estilo peculiar, Trump está forçando uma pergunta que, provavelmente, deveria ter sido levantada há 25 anos: os Estados Unidos devem ser uma potência global, que mantenha a ordem mundial – inclusive com o uso de armas, o que Theodore Roosevelt chamou, como todos sabem, de *Big Stick*?

Curiosamente, a morte da União Soviética e o fim da Guerra Fria não provocaram imediatamente esse debate. Na década de 1990, manter um papel de liderança global para os Estados Unidos parecia barato – afinal, outras nações pagaram pela Guerra do Golfo Pérsico de 1991. Nesse conflito e nas sucessivas intervenções norte-americanas na antiga Iugoslávia, os custos e as perdas foram baixos. Então, no início dos anos 2000, os americanos foram compreensivelmente absorvidos pelas consequências do 11 de setembro e pelas guerras e ataques terroristas que se seguiram. Agora, para melhor ou para pior, o debate está nas nossas mãos.

Eliot Cohen. "Should the U.S. still carry a 'big stick'?". [www.latimes.com](http://www.latimes.com), 18.01.2017. Adaptado.

O texto identifica dois períodos distintos nas relações globais após o fim da Guerra Fria. Tais períodos podem ser descritos da seguinte forma:

- primeiro, uma fase de ordem mundial multipolarizada; depois, uma etapa marcada pela atuação russa e estadunidense como mediadores em áreas de conflito.
- primeiro, uma fase de constantes atentados terroristas na Europa; depois, uma etapa de afirmação e consolidação da liderança industrial-militar estadunidense.
- primeiro, uma fase de frequente intervencionismo norte-americano em conflitos regionais; depois, uma etapa de dúvida quanto ao papel dos Estados Unidos no cenário global.
- primeiro, uma fase de alianças e acordos comerciais entre países europeus e latino-americanos; depois, uma etapa voltada à implantação de blocos econômicos regionais.
- primeiro, uma fase de acelerado armamentismo russo e norte-americano; depois, uma etapa de distensão e de estabelecimento de uma ordem mundial bipolarizada.

**16. (Unicamp 2020)** No período da Guerra Fria, os conflitos geopolíticos implicavam riscos nucleares e ataques físicos a infraestruturas como estradas, redes elétricas ou gasodutos. Hoje, além dessas implicações, a *Ciberguerra* ou Guerra Fria Digital

- representa uma possibilidade real de interferência em sistemas informacionais nacionais, mas seu uso efetivo mantém-se apenas como uma ameaça.
- baseia-se na capacidade integrada de sistemas computacionais espionarem governos antagônicos, com o objetivo de manipular informações de todo tipo.
- envolve o uso de *softwares (malwares)* e programas robôs para invadir redes sociais e computadores, mas nunca interferiu em processos eleitorais.
- visa ao controle da informação como uma forma de poder político, mas inexiste, no mundo, cibercomandos, ou seja, a quarta força armada.

**17. (Unesp 2014)****Coreia do Norte anuncia "estado de guerra" com a Coreia do Sul**

A Coreia do Norte anunciou nesta sexta-feira [29.03.2013] o "estado de guerra" com a Coreia do Sul e que negociará qualquer questão entre os dois países sob esta base. "A partir de agora, as relações intercoreanas estão em estado de guerra e todas as questões entre as duas Coreias serão tratadas sob o protocolo de guerra", declara um comunicado atribuído a todos os órgãos do governo norte-coreano.

(<http://noticias.uol.com.br>. Adaptado.)

A tensão observada entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul está associada a

- divergências políticas e comerciais, sendo que sua origem se deu após a emergência Nova Ordem Mundial.
- divergências comerciais e econômicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem se deu após a emergência da Nova Ordem Mundial.
- divergências políticas e ideológicas, sendo que sua origem remete ao período da Guerra Fria.
- um incidente diplomático ocasional, que não corresponde à grande tradição pacifista existente entre as Coreias.



18. (Acafe 2018) “Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial” (Trecho da música Fora de Ordem, de Caetano Veloso)

Sobre as ordens mundiais ao longo da história, marque **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as **falsas** e assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) Até o início do Século XX, antes das duas grandes guerras, havia uma ordem mundial multipolar, com várias potências coloniais rivalizando entre si, tendo o Reino Unido como a mais poderosa.
- ( ) A partir do final da Segunda Guerra Mundial, duas superpotências passaram a dividir a supremacia mundial: EUA e Alemanha, no período chamado “Guerra Fria”.
- ( ) Em 1945 houve a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética, inaugurando o início de uma ordem mundial totalmente capitalista.
- ( ) A fundação da União Europeia e o vertiginoso crescimento econômico da China, passando a rivalizar com os EUA, deram impulso ao estabelecimento de uma ordem mundial multipolar, a partir da década de 1990. Essa correlação das maiores forças econômicas mundiais conta ainda com o Japão, importante potência asiática e com ascensão dos países “emergentes”, entre eles o grupo chamado de BRICS, do qual o Brasil faz parte.
- ( ) Em 1999 surgiu o G20, grupo composto pelas 19 maiores economias do mundo acrescidas da União Europeia. Esse grupo de países ricos e de países emergentes passou a constituir uma importante arena de discussões sobre questões políticas e econômico-financeiras de interesse mundial.

- a) V - V - F - F - F
- b) F - V - F - V - F
- c) V - F - F - V - V
- d) F - F - F - V - V

**TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:**

#### **UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL**

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

19. (Uepa 2015) No final da década de 80, teve fim a bipolarização, trazendo ao espaço mundial uma regionalização que configura novas áreas de poder e um intenso processo de mudanças nas relações socioeconômicas entre os países. Conforme o texto, algumas implicações marcam o surgimento de uma **nova ordem mundial**. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) a ordem multipolar evidencia novos atores sociais que, no processo produtivo, desempenham funções principalmente comerciais, promovendo o fortalecimento e avanço do sistema capitalista no espaço mundial.
- b) no período pós Guerra Fria, vários países latino-americanos foram incentivados pelos E.U.A a formar blocos econômicos mundiais para fazer frente à hegemonia sociopolítica de Cuba sobre o espaço mundial.
- c) no início da década de 90, o mundo tornou-se multipolar, momento no qual emergiram várias potências econômicas, o que homogeneizou as relações de poder das superpotências nas diversas áreas de influência no espaço mundial.
- d) na nova ordem mundial, os blocos econômicos regionais se apresentam como uma forma de resistência frente ao avanço do mundo globalizado e aos acordos políticos que priorizam o fortalecimento dos países subdesenvolvidos.
- e) a queda do Muro de Berlim representou o fim da era bipolar, desencadeando a extinção das fronteiras, dos conflitos étnicos, políticos e econômicos em função da mundialização de uma sociedade.





- 20.** (Uepa 2015) De acordo com o texto, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuou-se impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:
- a) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.
  - b) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
  - c) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
  - d) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
  - e) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.